

GLÁUKS

Gláuks	Viçosa	V. 17	n. 1	001-260	JAN. /JUN. 2017
--------	--------	-------	------	---------	-----------------

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Gláuks: Revista de Letras e Artes – jan./ jun. 2017 – Vol 17, Nº 1, ISSN 2318-7131

GLÁUKS – Revista de Letras e Artes
PUBLICADO EM 2018

Nilda de Fátima Ferreira Soares
REITORA

Odemir Vieira Baêta
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES

João Carlos Cardoso Galvão
VICE-REITOR

Maria Carmen Aires Gomes
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

Joelma Santana Siqueira
COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Editores desse número:

Rony Petterson Gomes do Vale – UFV
Michelle Nave Valadão – UFV

Assessor Editorial:

Renan Silva Magalhães

Programação Visual:

Renan Silva Magalhães

Conselho Editorial:

Gerson Luiz Roani
(Presidente)
Ângelo A. Faria de Assis
Joelma Santana Siqueira
Maria Carmen Aires Gomes
Wânia Terezinha Ladeira

Conselho Consultivo:

Adelcio de Sousa Cruz - UFV
Amanda Eloína Scherer – UFSM
Ana Beatriz Gonçalves - UFJF
Ana Paula Arnaut - Universidade de Coimbra
Andréia Guerini - UFSC
Ângela Beatriz de Carvalho Faria – UFRJ
Bernardo Nascimento de Amorim -UFOP
Carla Reichman – UFPB
Edson Ferreira Martins - UFV
Elaine Cristina Cintra- UFPB
Eliane Carolina - UFG
Elisa Cristina Lopes – UFV
Felipe dos Santos Matias - UNILA
Francisco José Quaresma Figueiredo – UFG
Francisco Topa -Universidade do Porto
Gerson Luiz Roani -UFV
Gilberto Mendonça Teles - PUC/RJ
Gracia Regina Gonçalves -UFV
Heliana Ribeiro Mello – UFMG
Ida Lúcia Machado - UFMG
Joelma Santana Siqueira – UFV
José Luiz Foureaux - UFOP
Juan Pablo Chiappara Cabrera -UFV
Juan Filipe Stacul - IFG
Márcia Regina J. Machado - UFMG

Marcos Rogério Cordeiro – UFMG
Marcos Luiz Wiedemer - UERJ
Maria Cristina Faria Dellacorte – UFG
Maria Helena Vieira Abrahão – UNESP São J. do Rio Preto
Maria Lúcia Outeiro Fernandes – UNESP - Araraquara
Mariana Mastrella - UnB
Mariney Pereira da Conceição - UnB
Mário Alberto Perini - PUC/MG
Nilson Aduino Guimarães da Silva - UFV
Paul Dixon - Purdue University
Regina Zilberman – UFRGS
Ria Lemaire – Université de Poitiers
Rita Lenira Bittencourt - UFRGS
Rodrigo Aragão – UESC
Rodrigo Corrêa M. Machado - UFF
Rosane Rocha Pessoa – UFG
Sara Regina Scotta Cabral - UFSM
Sérgio Raimundo Elias da Silva – UFOP
Silvie Jossierand – Université de Poitiers
Solange Fiúza Cardoso Yokozawa – UFG
Sueli Fidalgo – UFSP
Tania Romero – UFLA
Wânia Pinheiro Chaves – Universidade de Lisboa
Wilson Leffa – UCPEL
Viviane Resende - UnB

Publicação indexada em LATINDEX, DOAJ, PKP-INDEX, GOOGLE ACADÊMICO, WEBQUALIS, WORLDCAT, EZB.

Índices para Catálogo Sistemático

Linguística: Periódicos 80(05)
Literatura: Periódicos 82/89(05)
Periódicos: Linguística (05)80
Periódicos: Literatura (05) 82/89

Ficha catalográfica preparada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Central da UFV

Gláuks – Revista de letras e artes / Universidade

Federal de Viçosa ; Programa de Pós-Graduação em Letras – Vol. 1, n. 1 (1996)- . – Viçosa : UFV ; DLA, 1996-
v. : il. ; 23cm.

Semestral.

Suspensa de 1998-1999 ; de jul. de 2000 a dez. de 2003.

Pequenas alterações na designação numérica, passando, a partir de 2004, de “ano” para “volume” com seu respectivo fascículo.

Texto em português, inglês, francês e espanhol.

ISSN: 1415-9015. 1. Literatura - Periódicos. 2. Linguística - Periódicos. I. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Letras.

CDD. 20.ed. 805

Pareceristas *ad hoc*

Volume 17 – número 1 – ano 2017
Publicado em 2018

Adriana da Silva (UFV)
Ana Luisa Borba Gediel (UFV)
Ana Maria Ferreira Barcelos (UFV)
Ana Sílvia Moço Aparício (UNICAMP)
Aparecida de Araújo Oliveira (UFV)
Argus Romero Abreu de Moraes (UFSJ)
Bruno Neves Rati de Melo Rocha (UFMG)
Christianne Benatti Rochebois (UFSB)
Cláudio Márcio do Carmo (UFSJ)
Cristia Rodrigues Miranda (UFMG)
Daniela Samira da Cruz Barros (UFRRJ)
Denise Barros Weiss (UFJF)
Gabriela da Silva Pires (UFV)
Gersiney Pablo Santos (UnB)
Guilherme Lourenço (UFMG)
Hilda Simone Henriques Coelho (UFV)
Idalena Oliveira Chaves (UFV)
Ivanete Bernardino Soares (UFOP)
João Benvindo de Moura (UFPI)
Joziane Ferraz de Assis (UFV)
Leandro Rodrigues Alves Diniz (UFMG)
Lucas Piter Alves Costa (UFSM)
Luciana Beatriz Bastos Avila (UFSB)
Maria da Conceição Aparecida Pereira Zolnier (UFV)
Mariana Ramalho Procópio Xavier (UFV)
Natalino da Silva de Oliveira (PUC Minas)
Patrícia Ribeiro (UFJF)
Paulo Henrique Aguiar Mendes (UFOP)
Renato de Mello (UFMG)
Ricardo Madureira Rodrigues (UFV)
Rony Petterson Gomes do Vale (UFV)
Santinha Neuda Alves do Lago (UFG)
Simone Maria Dantas Longhi (UFV)
Wander Emediato De Souza (UFMG)
Záira Bonfante Dos Santos (UFES)

SUMÁRIO

Gláuks: Revista de Letras e Artes – jan./ jun. 2017 – Vol 17, Nº 1, ISSN 2318-7131

Apresentação	p.08
Artigos – “Linguística Aplicada”	
Reflexões Sobre o Conteúdo Temático no Gênero Regras de Jogo <i>Leliane Regina Ortega e Terezinha da Conceição Costa-Hübes</i>	p.14
English as Anomaly: The ‘Unofficial’ Language of Macao S.A.R., China. <i>Vivian F Chaplin e Manuel Antonio Noronha</i>	p.34
Tradução Literária na Educação Infantil <i>Ariane Ranzani e Maria Sílvia Cintra Martins</i>	p.58
Experiência de ensino da língua portuguesa por meio de gêneros discursivos para uma estudante surda do ensino superior <i>Michelle Nave Valadão, Giovana Berbert Lucas, Sirlara Donato Assunção Wandenkolk Alves e Idalena de Oliveira Chaves</i>	p.78
Interação Verbal e Aprendizagem: Estratégias de Ensino em Sala de Aula de FLE <i>Rita de Cássia Gomes</i>	p.97
Experiências De Desenvolvimento Profissional Internacional De Professoras Mexicanas De Inglês No Canadá: Uma Análise Narrativa <i>Tradução por Gilmar M. F. Fernandes</i>	p.114
Artigos – “Análise do Discurso”	
El humorismo gráfico como reflejo de la polarización en Venezuela: un estudio de las caricaturas de Edo y Vicman desde el análisis crítico del discurso multimodal <i>Alejandro Barrón Romero</i>	p.144
“Travesti Não é Bagunça”: Uma Análise Discursivo-Crítica das Representações de Luana Muniz nas Práticas Midiáticas Jornalísticas Digitais <i>Marcelo Rodrigues de Lima, Thalita Rody Machado e Maria Carmen Aires Gomes</i>	p.170
Estereótipo Discursivo e Descortesia em Materiais de PLE <i>Yedda Alves de Oliveira Caggiano Blanco</i>	p.189
Algumas Contribuições a uma Análise do Discurso Científico <i>Rony Petterson Gomes Do Vale</i>	p.212
Artigos – “Dossiê Linguística de Corpus”	
Colocações Criativas Presentes no Corpus Literário Paralelo: Memórias Póstumas de Brás Cubas Sob o Viés da Linguística de Corpus.	p.221

<i>Luiz Gustavo Teixeira e Adriane Orenha Ottaiano</i>	
A Realização das Vibrantes do “Globês” no Português Brasileiro <i>Adelson Florêncio de Barros, Anderson Ferreira, Cátia Regina Ribeiro Artur e Elizabete Teixeira</i>	p.246

APRESENTAÇÃO

É com prazer que publicamos mais um número da Gláuks – Revista de Letras e Artes, do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa –, voltado para os Estudos Linguísticos. Este número é composto por duas seções temáticas com artigos dos campos da Linguística Aplicada e da Análise do Discurso, e um dossiê especial com artigos do campo da Linguística de Corpus.

A seção de Linguística Aplicada é composta por artigos que abordam questões teóricas e empíricas sobre aspectos sociais, políticos, educacionais e culturais relacionados à formação de professores e ao ensino e aprendizagem de línguas, seja como Língua Materna, Língua Estrangeira, Segunda Língua ou Língua Adicional. Destaca-se a diversidade das línguas envolvidas nos estudos – Língua Portuguesa, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Francês, Inglês, Espanhol e Macanese creole –, bem como a pluralidades dos métodos investigativos e suas também variadas possibilidades de análises. As discussões são pautadas nos interesses da Linguística Aplicada em compreender as situações de ensino de línguas, compartilhar propostas produtivas para tal ensino, investigar a natureza da linguagem e discutir aspectos de cunho histórico, político, cultural, social e educacional que levem ao fazer política linguística. Nesse sentido, os trabalhos realizados no âmbito da Linguística Aplicada, além de promoverem o intercâmbio de pesquisadores nacionais e internacionais, também consolidam a importância do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em fomentar pesquisas que objetivem o desenvolvimento de estudos avançados no campo da Linguística, a partir do diálogo interdisciplinar com áreas que possuam interfaces com a linguagem.

Compõem essa seção seis artigos de autoria de pesquisadores de diferentes universidades nacionais e internacionais: Leliane Regina Ortega e Terezinha da Conceição Costa-Hübes (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE); Vivian F Chaplin (University of Macau) e Manuel Antonio Noronha (English Language Centre – ELC), Ariane Ranzani e Maria Sílvia Cintra Martins (Universidade Federal de São Carlos – UFSCar); Michelle Nave Valadão, Giovana Berbert Lucas, Sirlara Donato Assunção Wandenkolk Alves e Idalena de Oliveira Chaves (Universidade Federal de Viçosa – UFV); Rita de Cássia Gomes (Universidade Federal de Viçosa – UFV); John L. Plews, (Saint Mary’s University), Yvonne Breckenridge (University of Alberta) e Maria-Carolina Cambre, (University of Alberta) – esses últimos em artigo traduzido por Gilmar M. F. Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia).

O primeiro artigo, de autoria de Leliane Regina Ortega e Terezinha da Conceição Costa-Hübes, aborda o ensino de Língua Portuguesa a partir de práticas de sala de aula com situações que se aproximem dos usos reais da língua, contemplando os gêneros discursivos, de modo a favorecer a aprendizagem por meio de experiências reais de comunicação. Para tanto, apresenta uma proposta de atividades didáticas que explora o conteúdo temático do gênero Regras de Jogo, elaborada, a partir de estudos desse gênero, para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. O segundo artigo, de autoria de Vivian F. Chaplin e Manuel Antônio Noronha, discute o lugar da Língua Portuguesa em Macau e a presença da Língua Inglesa, considerada anômala nessa região. Os autores tecem uma discussão sobre o inglês no cenário político atual e debatem sobre sua condição em Macau, apresentando um panorama da política linguística vigente na localidade, após seu retorno à soberania chinesa depois de quatrocentos anos sob administração de Portugal.

O terceiro artigo, de autoria de Ariane Ranzani e Maria Sílvia Cintra Martins, traz uma reflexão sobre a atividade de tradução literária na Educação Infantil enquanto possibilidade de a criança envolver-se em várias atividades letradas, transitando entre diferentes gêneros discursivos. As autoras apresentam uma pesquisa desenvolvida com uma turma da Educação Infantil, que propõe um trabalho pedagógico centrado na prática de gêneros orais do discurso. O quarto artigo, de autoria de Michelle Nave Valadão, Giovana Berbert Lucas, Sirlara Donato Assunção Wandenkolk Alves e Idalena de Oliveira Chaves, apresenta uma experiência referente

a um trabalho de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa escrita para uma estudante surda do Ensino Superior, com aquisição tardia da Libras. O texto discute sobre a proposta de educação bilíngue para surdos, que visa lhes oportunizar a aquisição de duas línguas, a Língua de Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa na modalidade escrita. Para isso, a primeira deve ser adquirida como Língua Materna, a fim de que se constitua na base do desenvolvimento linguístico do surdo, permitindo o desenvolvimento da língua escrita como Segunda Língua, bem como o acesso e a construção dos demais conhecimentos.

O quinto artigo, de autoria de Rita de Cássia Gomes, discute sobre as problemáticas relacionadas às estratégias de ensino visando ao desenvolvimento da competência de produção oral no início da aprendizagem do francês como Língua Estrangeira. A autora defende que a interação entre os aprendizes constitui uma ferramenta que conduz à apropriação do idioma estrangeiro e propõe o oferecimento de um curso de formação de professores voltado, especificamente, para o desenvolvimento teórico e prático de questões relacionadas à produção oral em início de aprendizagem.

O sexto artigo é uma tradução, realizada por Gilmar M. F. Fernandes, do trabalho de John L. Plews, Yvonne Breckenridge e Maria-Carolina Cambre, sobre as experiências de professoras mexicanas de inglês, participantes de um programa de desenvolvimento profissional internacional, como monitoras de língua espanhola no Canadá. Os resultados do estudo são apresentados em formato de narrativa construída em analogia aos contos “A Princesa e a ervilha” e “Cinderela”, e os autores buscam compreender o desenvolvimento das participantes enquanto elas viveram essas experiências, identificando fatores curriculares relevantes na elaboração do programa e questões relativas à mobilidade acadêmica, ao ensino de espanhol e de inglês e à formação de professores.

Na seção voltada para a Análise do Discurso, é importante frisar, inicialmente, a diversidade dos estudos nessa área. Tendo sua origem na França no final dos anos de 1960, a Análise do Discurso hoje apresenta diferentes propostas teóricas e metodológicas, que vão desde as perspectivas que ainda seguem alguns dos pressupostos dos fundadores franceses – que articulavam Filosofia, História e Linguística Estruturalista para a compreensão de corpora políticos – até as vertentes anglo-saxônicas (americana, inglesa, australiana e holandesa), que trazem aproximações interdisciplinares da Antropologia, da Sociologia e da Linguística Sistêmica. É importante ressaltar que, independente dessas diferenças, os trabalhos em Análise do Discurso buscam sempre contribuir para o entendimento das diversas problemáticas presentes nos diferentes tipos de discurso produzidos em nossa sociedade: a consubstanciação em diferentes gêneros discursivos e materialização textual multifacetada; as questões que envolvem as representações dos sujeitos falantes e os atores sociais; as estratégias de persuasão, de sedução e de produção da imagem de si; os vieses ideológicos incrustados e veiculados nos textos e nos discursos, entre outras.

Com isso em mente, contribuíram com essa seção seis pesquisadores de diferentes universidades: Alejandro Barrón Romero (Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA); Marcelo Rodrigues de Lima, Thalita Rody Machado e Maria Carmen Aires Gomes (Universidade Federal de Viçosa – UFV); Yedda Alves de Oliveira Caggiano Blanco (Universidade de São Paulo – USP); e Rony Petterson Gomes do Vale (Universidade Federal de Viçosa – UFV).

No primeiro artigo, Alejandro Barrón Romero busca compreender o humorismo em textos multimodais, a saber, as caricaturas políticas publicadas durante o processo eleitoral na Venezuela no ano de 2012. Contando com os aparatados teóricos e metodológicos da Análise Crítica do Discurso e da Semiótica Social, o autor reflete sobre como a estruturação das caricaturas analisadas convertem-se em estratégias multimodais (imagens, cores, gráficos etc.)

para evidenciar uma polarização política, na história recente daquele país, em que os grupos oponentes se legitimam e se deslegitimam por meio do discurso humorístico.

No segundo artigo, Marcelo Rodrigues de Lima, Thalita Rody Machado e Maria Carmen Aires Gomes tecem uma reflexão sobre como o “corpo travesti” é representado na mídia digital, em títulos e subtítulos de manchetes jornalísticas. Tendo como suporte a Análise do Discurso Textualmente Orientada, de Fairclough, e a Teoria da Representação dos Atores Sociais, de Van Leeuwen, o trabalho coloca em evidência como o “corpo diferente” se choca com a norma hegemônica, e como os discursos podem construir as identidades travestis.

No terceiro artigo, Yedda Alves de Oliveira Caggiano Blanco propõe uma análise de estereótipos discursivos em um corpus constituído de livros didáticos de Português como Língua Estrangeira – PLE. Baseando-se nos estudos de Ingedore Kock e de Teun Van Dijk, a autora busca evidenciar, nas relações estruturais do texto e do discurso, a visão ideológica desse discurso didático-pedagógico, circunscrito à temática “Brasil” no corpus selecionado. A autora sustenta que sua análise mostra como um discurso de viés ufanista descortês se impõe ao sujeito interpretante nesse tipo de discurso.

No quarto trabalho, Rony Petterson Gomes do Vale ensaia algumas contribuições programáticas para a análise do Discurso Científico. Tendo como o suporte a Teoria Semiolinguística, é proposto um modelo de macrodispositivo do Discurso Científico e as funções das instâncias enunciativas. Em seguida, levando-se em consideração as coerções e as competências linguístico-discursivas impostas ao sujeito no discurso da Ciência, o autor indica uma possibilidade de classificação dos microdispositivos enunciativos do Discurso Científico de acordo com o grau de complexidade e a partir da função constituinte entre os gêneros textuais. Por fim, a subjetividade discursiva é confrontada com o efeito de objetividade inerente a esse tipo de discurso, observando-se a função dos verbos dicendi colocados numa escala argumentativa. Evidencia-se, com isso, a possibilidade de certas visadas discursivas (de fazer-saber a fazer-creer etc., de base subjetiva) serem identificadas na estrutura linguístico-enunciativa – aparentemente objetiva – do Discurso Científico.

Por fim, esta edição da Gláuks ainda conta com um dossiê reservado para a Linguística de Corpus. Apoiada no uso de computadores e programas (softwares) especializados, essa linguística se volta para a descrição e análise da linguagem que interrogam grandes corpora (falados ou escritos – digitalizados). Com isso, busca-se obter, quantitativa e qualitativamente, “dados sólidos sobre o uso real da linguagem, que, de outro modo, não seriam acessíveis”. De considerável desenvolvimento nas ciências da linguagem atualmente e reconhecida internacionalmente, a Linguística de Corpus procura aumentar seu campo de pesquisa no Brasil. De modo a contribuir com esse objetivo, esta edição conta com esse dossiê: um espaço que procura dar atenção aos trabalhos desenvolvidos em linhas de pesquisas ainda não contempladas pelo Programa de Pós-graduação em Letras da UFV.

Dois trabalhos compõem esse dossiê. No primeiro, Luiz Gustavo Teixeira (Instituto Federal de São Paulo – IFSP) e Adriane Orenha Ottaiano (Universidade Estadual Paulista – UNESP) desenvolvem uma análise das “colocações criativas” na obra Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, e na sua versão em inglês, *The Posthumous Memoirs of Brás Cubas*, de Gregory Rabassa. Segundo os autores, pode-se, com o auxílio do aparato teórico e metodológico da Linguística de Corpus e de contribuições dos Estudos Literários, depreender a chavidade do nódulo “olhos” (“eyes”, na versão em inglês), indicando como o “defunto-autor” foi retratado pelos olhos das personagens.

No segundo artigo, Adelson Florêncio de Barros (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP), Anderson Ferreira (PUC-SP), Cátia Regina Ribeiro Artur (PUC-SP) e Elizabete Teixeira (PUC-SP) discutem, em termos fonéticos e fonológicos, como as vibrantes

líquidas do Português Brasileiro sofreram um processo de estandardização devido ao “Globês” (formas linguísticas encontradas nos discursos veiculados na Rede Globo de TV). A análise focou, assim, essas consoantes presentes num corpus de noticiários da Rede Globo, partindo da ideia de que “tal pronúncia tenha sido selecionada e neutralizada para apresentação na Rede Globo, devido ao prestígio social dos falantes paulistanos no Brasil”.

A procura do conhecimento é árdua – sabemos! Todavia, os trabalhos presentes nesta edição, além de serem resultados de pesquisas e reflexões acuradas sobre a linguagem, a língua, o discurso e o ensino, eles têm o mérito de proporcionar uma leitura agradável, pois o caráter científico (leia-se: objetivo) não necessariamente – acreditamos – está desvinculado da subjetividade e, por conseguinte, da criatividade.

Boa leitura.

Os editores

Rony Petterson Gomes do Vale

Michelle Nave Valadão

ARTIGOS